

# AValiação DA EFICIÊNCIA DE FUNGICIDAS NA DESFOLHA, PRODUÇÃO E RETENÇÃO DE FRUTOS DO CAFEIEIRO

GZ Rodrigues<sup>1</sup>, IC Petrim<sup>2</sup>, AM Reis<sup>3</sup>, LT Cunha<sup>4</sup>, GRR Almeida<sup>5</sup>.

<sup>1,2</sup>Graduando Eng. Agrônomo UNIS-MG; <sup>3</sup>Eng. Agr. bolsista SAPC na Fund. Procafé, <sup>4</sup>Prof. Doutora UNIS-MG; <sup>5</sup>Prof. Mestre UNIS-MG.

O café é uma das bebidas mais consumidas no Brasil. A estimativa é que este consumo cresça ainda mais, não somente no Brasil como no mundo todo. Em terras brasileiras, essa tendência está comprovada, pois o brasileiro está consumindo mais café, resultado de uma pesquisa patrocinada pela Associação Brasileira da Indústria de Café – Abic, parceria do Consórcio Pesquisa Café, coordenado pela Embrapa Café (Bessa; Ferreira, 2015). Ataques de doenças fúngicas em cafeeiros são comuns e medidas de controle devem ser adotadas. Segundo Matiello (2005), o uso de controle químico deve ser preventivo, com pelo menos duas aplicações, havendo em alguns casos necessidade de até quatro aplicações para se obter sucesso no controle. É preciso combater estes fungos, pois prejuízos causados pela seca de ponteiros devido aos fungos ocasionam a quebra de safra pendente, queima do chumbinho, má granação de frutos e perda de ramos produtivos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência de fungicidas na desfolha, produção e retenção de frutos do cafeeiro.

O experimento foi realizado na Fazenda Triunfo no Município de Três Pontas – MG. O ensaio foi instalado em um talhão de café à 1005 metros de altitude da variedade Mundo Novo IAC 376/4, com 5 anos de idade, no espaçamento de 3,70 m x 0,65 m. O delineamento experimental utilizado será em blocos casualizados (DBC), com 9 tratamentos e 3 repetições, e a parcela será composta por 11 plantas, utilizando 5 plantas centrais das parcelas para avaliações, e as extremidades serão consideradas como bordaduras. Os seguintes tratamentos foram realizados por meio de aplicações dos fungicidas e suas respectivas dosagens por hectare: Cantus (150 g), Comet (0,6 litros), Cantus + Comet (150 g + 0,6 litros), Riza + Rovral (1,0 litros + 1,0 litros), Carbendazim (1,0 litros), Priori Xtra (0,75 litros), Azimut (0,75 litros), Cercobin (1,0 litros), além do tratamento controle com aplicação de água (Testemunha). Foram avaliados os parâmetros de desfolha, produtividade/sacas por hectare e porcentagem de frutos remanescentes. Todas as análises foram realizadas em um número de seis repetições e as comparações feitas por análise estatística. Os resultados foram submetidos ao teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade.

## Resultados e conclusões

Os resultados dos experimentos de desfolha, produção e contagem de frutos podem ser observados na Tabela 1. O parâmetro de desfolha foi avaliado qualitativamente por meio de notas de 1 a 5, em que a nota 1 foi considerada apenas uma desfolha natural (até 10-15% de desfolha), e a nota 5 considerada como uma desfolha severa (85 a 100% de desfolha). A avaliação foi feita pela lateral da planta e de forma aleatória. Verificou-se diferenças na avaliação visual entre os tratamentos, sendo que a testemunha apresentou uma desfolha muito mais severa quando comparado a maioria dos produtos aplicados, exceto o produto Cercobin que apresentou nota 4,0. A hipótese para estes resultados está no uso de fungicidas os quais podem ajudar também na retenção de folhas do cafeeiro e proporcionar boa condição da planta.

Quanto à produção de frutos, este parâmetro foi avaliado como produção de sacas por hectare. Observou-se que não houve diferença significativa entre os tratamentos, e isto pode ser devido a fatores externos que não interferiram nas produções. Contudo, houve um incremento de produtividade com a aplicação dos fungicidas quando comparado com a testemunha, em que verifica-se que a aplicação de Cantus/Comet apresentou um ganho médio de 16 sacas por hectare. Este resultado mostra que a aplicação deste tipo de produto pode ser mais uma opção aos produtores e contribuir com um aumento de produções de café.

Com relação à contagem de frutos, em que foi avaliada como porcentagem de frutos remanescentes entre a primeira e a última avaliação, verificou-se que a testemunha teve uma menor contagem e se diferenciando dos outros tratamentos. Ainda, observa-se que a aplicação do fungicida Cantus/Comet proporcionou a maior contagem de frutos do cafeeiro.

**Tabela 1.** Resultados médios das diferenças de desfolha, produção e contagem de frutos de cafeeiro após aplicações de fungicidas.

Tratamentos	DESFOLHA	Tratamentos	PRODUÇÃO	Tratamentos	CONTAGEM DE FRUTOS
Testemunha	4,7a	Testemunha	60,9a	Testemunha	54,2 a
Cercobin®	4,0ab	Riza®/Rovral®	64,1a	Azimut®	63,4 ab
Carbendazim®	3,7ab	Carbendazim®	66,2a	Cercobin	65,8 ab
Priorixtra®	3,0abc	Azimut®	66,2a	Priorixtra®	68,2 ab
Azimut®	3,0abc	Cantus®	70,3a	Comet®	68,6 ab
Riza®/Rovral®	3,0abc	Priorixtra®	70,4a	Riza®/Rovral®	69,2 ab
Cantus®	2,8abc	Cercobin®	70,4a	Cantus®	70,5 b
Comet®	1,8bc	Comet®	72,5a	Carbendazim®	72,3 b
Cantus/Comet	1,3c	Cantus/Comet	76,7a	Cantus/Comet	74,2b
CV	28,8		17,6		22,9

As médias seguidas da mesma letra não diferem significativamente pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade.

Segundo Rena (2006), nas condições normais de cultivo do cafeeiro, muitas flores e frutos caem, ficando o pegamento final de frutos entre 35% e 60%. Nos cafeeiros saudáveis, quando a florada é abundante, se o pegamento for muito elevado e o clima não for o mais adequado, se estabelece uma situação de sobrecarga, e o manejo da cultura tem que ser muito rigoroso para se evitar morte acentuada de raízes, seca-de-ramos ou mesmo a morte da planta

(RENA, 2006). Com relação à aplicação de fungicidas, de acordo com Cunha, Mendes e Chalfoun (2004), são eficientes no controle de doenças fúngicas em cafeeiro quando a incidência é baixa, preservando o enfolhamento e proporcionando bons índices de produtividade. Conclui-se que o uso de fungicidas no pegamento em frutos de cafeeiro pode proporcionar ao produtor vantagens qualitativas e quantitativas quanto às produções de café.